

**A perspectiva de vida das pessoas idosas institucionalizada: estudo longitudinal sobre o projeto individual na sua integração**

**Bibiana da Silva Pedrosa**

**DIRECTORES**

**Dr<sup>a</sup>. Patricia Torrijos Fincias**

**Dr. Ricardo Filipe Da Silva Pocinho**

**Dr. Cristóvão Adelino Fonseca F. R. Margarido**

PLAN DE INVESTIGACIÓN

PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

**Salamanca, 12 de Novembro de 2022**

## INTRODUCCIÓN

O envelhecimento acontece de forma inevitável e progressivo ao longo da vida de uma pessoa, muitas vezes, sem que esta tenha consciência disso. Da mesma forma que a humanidade é preparada para a vida adulta desde que nasce, passando pela fase de adolescência, o “mesmo acontece na velhice com a preparação através da envelhescência” (Castilho, 2010, p. 25).

Schneider e Irigaray (2008) realçam a importância de considerar o contexto onde cada indivíduo se encontra enquadrado, uma vez que, o envelhecimento é um processo que apenas pode ser compreendido a partir da relação que é estabelecida entre os diferentes aspetos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais, transformando de acordo com as condições da cultura na qual o indivíduo está inserido. Neste sentido, Fonseca (2016) elucida a importância da capacidade de adaptação ao longo do processo de envelhecimento, designando-o como um “processo de [...] carácter de adaptação, permanente e sistemática, em todos os domínios da vida do indivíduo: biológicos, físicos, cognitivos, emocionais e sociais” (p. 31).

O envelhecimento não é apenas definido pela idade cronológica, mas sim, resultado de todo seu percurso de vida “é, portanto, uma integração entre as vivências pessoais e o contexto social e cultural em determinada época, e nele estão envolvidos diferentes aspetos: biológico, cronológico, psicológico e social” (Schneider & Irigaray, 2008, p. 585). Por sua vez, o envelhecimento populacional tem vindo a intensificar-se nos últimos anos, colocando em evidência grandes desafios, implicando assim, novas respostas e estratégias de intervenção adequadas a essa realidade (Cabete, 2005; Cabral, 2016; Albuquerque, 2017). Enquanto, antigamente, as famílias eram a principal entidade de suporte nas situações de dependência da geração mais velha, atualmente, as famílias recorrem à institucionalização dos seus familiares, nas quais promovem a sua ocupação, vigilância e um envelhecimento ativo, garantindo assim, a sua autonomia, saúde mental e realização pessoal.

Jacob e Fernandes oferecem ainda 21 sugestões para se viver um envelhecimento saudável e ativo, estando todas elas relacionadas com os quatro fatores essenciais para se ter uma boa qualidade de vida em qualquer idade, eles são: “manter a autonomia; conviver com outras pessoas; garantir algum desafio económico; e realizar atividades lúdicas e úteis” (2011 in Cramês, 2012, p. 26).

De acordo com Jacob e Fernandes o envelhecimento ativo “pode ser considerado como o produto de um processo de adaptação que ocorre ao longo da vida, através de qual se goza de um ótimo funcionamento físico (incluindo a saúde), cognitivo, emocional, motivacional e social” (2011 citado por Cramês, 2012, p. 27). Os mesmos autores acrescentam ainda que a promoção do envelhecimento ativo implica a prevenção de doenças e da incapacidade do bem-estar e da qualidade de vida no período da velhice (Jacob et al. 2012; Jacob et al. 2013).

Face à pertinência da temática, será desenvolvido um estudo longitudinal, com recurso a uma estratégia de investigação-ação com o objetivo de perceber a origem da iniciativa da institucionalização, assim como perspetivar a forma como é planificado o projeto de vida de cada pessoa no momento da sua integração na instituição, no sentido de projetar o começo de uma nova etapa das suas vidas e não como tantas vezes é estereotipada, como o princípio do fim das suas vidas. Desta forma, e com o fim de salvaguardar a identidade na velhice é fulcral delinear um projeto e um plano individual no processo de institucionalização, pois só assim é possível promover uma intervenção eficaz e diligenciar um envelhecimento ativo e único, na medida em que as pessoas ingressam numa instituição para viver dignamente e saboreá-la de forma proativa.

O presente estudo dirige-se a idosos, técnicos/profissionais e familiares de 11 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas do país. Com base na análise dos dados recolhidos será projetado e aplicado um projeto de intervenção no sentido de medir a eficácia do projeto, tendo sempre em consideração o interesse, a identidade e o bem-estar das pessoas idosas institucionalizadas em ERPIs.

## HIPÓTESIS DE TRABAJO Y PRINCIPALES OBJETIVOS A ALCANZAR

A presente investigação parte do princípio de que as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas definem projetos de vida dos idosos no momento da sua integração, bem como se predispõem, à sua (re)avaliação ao longo do seu internamento. Neste sentido, o presente estudo pretende responder ao seguinte objetivo geral:

1. Perspetivar a forma como é delineado o projeto de vida de cada idoso no momento da sua integração na instituição permanente.

Para tal, e como forma de analisar se é tida em consideração a individualidade foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Analisar o envelhecimento demográfico;
2. Conhecer o plano de integração dos idosos nas instituições em estudo;
3. Perspetivar a relação estabelecida entre o idoso, familiar e profissionais;
4. Implementar um projeto de vida adequado ao diagnóstico recolhido;
5. Analisar o bem-estar subjetivo das pessoas idosas ao integrar uma instituição;
6. Identificar os recursos de que a instituição dispõe para promover o envelhecimento ativo;
7. Avaliar o impacto do projeto desenvolvido sob a perceção dos idosos.

## METODOLOGIA

Canastra, Haanstra e Vilanculos (2014, p. 20) referem que a escolha dos “instrumentos/técnicas de recolha e análise de dados constituem um momento decisivo, dado que, parte da validade científica dos resultados, resultam do modo como estes são organizados e aplicados”. Desta forma, o presente estudo procura desenvolver um estudo longitudinal, através do qual será possível analisar o projeto de vida que é definido no momento da integração das pessoas idosas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Para garantir a sua viabilidade será pertinente planificar uma boa intervenção, pesquisando, comprovando e fazer um bom levantamento de diagnóstico, através da metodologia investigação-ação.

A modalidade de investigação-ação consiste num conjunto de procedimentos de investigação que têm em vista melhorar as condições e as práticas de uma dada entidade, levando as pessoas interessadas a participar ativamente em todo o processo de investigação, com o fim de fomentar mudança na intervenção das ERPI onde é aplicada. A relação entre ação e investigação ilustra as características essenciais relativas a este método de pesquisa. Segundo Johnson (1993, citado por Amado e Cardoso, 2017) este método é caracterizado por um ciclo de ações, começando pela identificação do problema, à recolha de dado, à reflexão e análise e implementação de ações orientadas e fundamentadas com os dados obtidos. Desta forma, consiste “numa investigação que ocorre na base de um processo colaborativo e de articulação entre os investigadores e o seu conhecimento de especialistas, por um lado, e investigados com o seu conhecimento local e da prática, por outro” (Amado e Cardoso, 2017, p. 193). O social é complexo, pelo que, é essencial analisar toda essa complexidade através de uma metodologia compósita, de modo a não comprometer o desenho do projeto com base no diagnóstico recolhido. Deste modo, Creswell e Clark (2018) enumeram alguns aspetos que o investigador deve considerar ao adotar uma metodologia compósita na sua investigação, nomeadamente, o rigor, a necessidade de combinar vários instrumentos na recolha de dados, bem como a pertinência do detalhe e do desenho ao longo e toda a investigação. Face ao exposto, é crucial planear um faseamento de etapas que permita ir do diagnóstico ao estudo e do estudo à intervenção.

Com o presente estudo pretende-se, numa primeira fase, conhecer e caracterizar a forma como é planeado e perspectivado o projeto de vida de cada idoso no momento da sua integração numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Nesta primeira fase procura-se fazer um diagnóstico dirigido a 5 instituições do país, através do qual será analisado o processo de integração dos idosos e a forma como é projetado o seu futuro e preservado a sua identidade. Esta recolha de dados será feita a partir de uma variedade de fontes, nomeadamente, com recurso a entrevistas, questionários e observação direta com o propósito de analisar os efeitos a curto, médio e longo prazo nos idosos face às estratégias de intervenção adotadas em cada instituição.

O presente estudo longitudinal tem como objetivo não só produzir conhecimento, como também modificar a realidade social/ inovar a intervenção dirigida à população idosa no momento da sua integração. Para isso, com base no diagnóstico será delineado um projeto de intervenção e, seguidamente, sujeito a uma avaliação no sentido de perspetivar o projeto individual de cada idoso.

Ao longo do estudo, e referindo-se a uma investigação com trajetórias pessoais, muito individualizada, singular e baseada nas perspetivas, decisões individuais e estratégias de intervenção, recorrer-se-á a entrevistas individuais, no sentido de garantir um ambiente mais favorável e confidencial, pois como defende Bourdieu (1993, citado por Amado, 2017), desta forma é estabelecida uma disponibilidade total diante da pessoa entrevistada. A atividade qualitativa não se limita a observar o mundo, como também a interpretar, no sentido de transformar as diversas representações e significações sob a perspetiva dos sujeitos da ação (Silva et al., 2010). Tendo em conta a sua metodologia de intervenção, a investigação qualitativa presume “uma nova relação do investigador com o sujeito e com o contexto em que decorre a pesquisa” (Vieira e Vieira, 2018, p. 34), tendo como objetivo estudar e perceber os fenómenos da complexidade inerentes à sociedade.

Por sua vez, o processo de recolha e análise de dados será complementado com o recurso aos programas informáticos Statistical Package for the Social Sciences 23 (SPSS), Microsoft Office Excel e NVivo, não substituindo, contudo, a análise criativa e profunda do investigador.

## MEDIOS Y RECURSOS MATERIALES DISPONIBLES

### Instrumentos de investigação / questionários

Este trabalho é realizado no programa de doutoramento: Formación en la Sociedad del Conocimiento (García-Peñalvo, 2014, 2022; García-Peñalvo et al., 2019), com portal acessível em <http://knowledgesociety.usal>.

É a principal ferramenta de comunicação e visibilidade do progresso (García-Holgado et al., 2015; García-Peñalvo et al., 2019). Todas as publicações e participação em congressos serão incorporadas no portal durante o decorrer do trabalho. Saliento ainda que esta Tese desenvolve-se no grupo Grial da Universidade de Salamanca (García-Peñalvo, Therón, et al., 2019; GRIAL, 2019).

### I Parte:

- Questionário Sociodemográfico dos idosos;
- Pré-teste para análise da perceção da população sobre o projeto de vida dos idosos institucionalizados;
- Escala de Satisfação com a Vida (SWLS);
- Escala de Bem-Estar Psicológico (EBEP);
- Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS);
- Questionário da Qualidade de Vida (Whoqol-Bref);
- Entrevistas individuais a idosos, técnicos e familiares.

### II Parte:

- Desenho e construção do projeto;
- Cronograma das atividades a desenvolver;
- Entrevistas individuais ao idosos, técnicos e familiares;
- Questionário de satisfação do projeto;
- Avaliação do projeto;

### Programa de análise:

- Statistical Package for the Social Sciences 23 (SPSS) e Microsoft Office Excel
- NVivo

## PLANIFICACIÓN TEMPORAL

Durante o ano letivo 2021/2022 iniciou-se com a aplicação do projeto, estabelecendo a sua conclusão no ano letivo 2022/2023, com a apresentação da tese de doutoramento como produto final do estudo. As fases envolvidas neste processo de pesquisa, bem como o seu tempo, são detalhadas seguidamente:

### Fase 1

1. Planeamento da Investigação, definição de objetivos e definição de recursos utilizados

Abril de 2021 a maio de 2021

2. Revisão bibliográfica

Abril de 2021 a dezembro 2021

### Fase 2

1. Aplicação do 1º questionário online (perceção da população sobre o projeto de vida dos idosos institucionalizados)

Maio de 2021

2. Seleção da amostra em estudo e pedidos de autorização

Junho de 2021 a julho de 2021

3. Pré-teste - Entrevistas aos técnicos/profissionais

Setembro de 2021 a dezembro de 2021

4. Transcrição das entrevistas

Janeiro de 2022 a Abril 2022

5. Desenho do projeto

Abril a Junho de 2022

6. Aplicação do projeto

Julho de 2022 a Dezembro de 2022

### Fase 3

1. Análise e discussão dos resultados

Janeiro de 2023 a Março de 2023

2. Elaboração e apresentação da tese

Abril de 2023 a junho de 2023

Ao longo deste período os dados recolhidos e as conclusões obtidas serão difundidas em eventos científicos internacionais e publicados em revista com indexação mínima SCOPUS.

## REFERENCIAS

- Albuquerque, C. P. (2017). O Sênior e os Jovens. Solidariedade ou Conflito Intergeracional?. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.
- Amado, J. & Cardoso, A. P. (2017). A Investigação – Ação e suas modalidades. In J. Amado (2017). Manual de investigação qualitativa em educação (3ª ed.) (pp. 189-206). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amado, J. (2017). Manual de investigação qualitativa em educação (3ª ed.). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Cabete, D. G. (2005). O Idoso, a Doença e o Hospital – o impacto do internamento hospitalar no Estado Funcional e Psicológico das Pessoas Idosas. Loures: Lusociência.
- Cabral, M. L. (2016). Envelhecimento: perspetivas, representações e solidariedade intergeracional. Porto: Mais Leituras.
- Canastra, F.; Haanstra, F. & Vilanculos, M. (2014). Manual de investigação científica da universidade católica de moçambique (1.ª ed). Instituto integrado de apoio à investigação científica.
- Castilho, A. (2010). Envelhecimento Ativo/ Envelhecimento Saudável. Ponte de Lima: Faculdade de Ciências da Saúde.
- Cramês, M. L. (2012), Envelhecimento Ativo no Idoso Institucionalizado. Bragança: Escola Superior de Educação.
- Creswell, J. W. & Clark, V. L. (2018). Designing and conducting mixed methods research. Londres: SAGE Publications.
- Fonseca, A. M. (2016). Compreender o envelhecimento sob um ponto de vida desenvolvimental. In L. Pimentel, S. M. Lopes, & S. Faria (Coord.), Envelhecendo e Aprendendo. A Aprendizagem ao Longo da Vida no Processo de Envelhecimento Ativo (pp. 19-100). Lisboa: Coisas de Ler.
- García-Holgado, A., García-Peñalvo, F. J., & Rodríguez-Conde, M. J. (2015). Definition of a technological ecosystem for scientific knowledge management in a PhD Programme. In G. R. Alves & M. C. Felgueiras (Eds.), Proceedings of the Third International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'15) (Porto, Portugal, October 7-9, 2015) (pp. 695- 700). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2014). Formación en la sociedad del conocimiento, un programa de doctorado con una perspectiva interdisciplinar. Education in the Knowledge Society, 15(1), 4-9.
- García-Peñalvo, F. J. (2022). *Sesión de bienvenida (kick-off meeting) del Programa de Doctorado Formación en la Sociedad del Conocimiento: Curso 2022-2023* Seminarios del Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento (24 de octubre de 2022), Salamanca, España. <https://bit.ly/3za9xfo>
- García-Peñalvo, F. J., García-Holgado, A., & Ramírez-Montoya, M. S. (2019). Track 16: TEEM 2019 Doctoral Consortium. In M. Á. Conde-González, F. J. Rodríguez-Sedano, C. Fernández-Llamas, & F. J. García-Peñalvo (Eds.), TEEM'19 Proceedings of the Seventh International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (Leon, Spain, October 16th-18th, 2019) (pp. 920-924). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J., Rodríguez-Conde, M. J., Therón, R., García-Holgado, A., Martínez-Abad, F., & Benito-Santos, A. (2019). Grupo GRIAL. *IE Comunicaciones. Revista Iberoamericana de Informática Educativa*(30), 33-48. <https://bit.ly/35l1Qh9>
- Grupo GRIAL. (2019). Producción Científica del Grupo GRIAL de 2011 a 2019 (GRIAL-TR-2019-010). <https://bit.ly/30l9mLh>
- Jacob, E. Santos, R. Pocinho e H. Fernandes (2013), Envelhecimento e economia social – Perspetivas atuais. Viseu: PsicoSoma.
- Jacob, L.; Santos, E.; Ferreira, J., & Pocinho, R. (2012). Estimulação cognitiva para idosos. Almeirim: Rutis
- Schneider, R., & Irigaray, T. (2008). O envelhecimento na atualidade: aspetos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Estudos de Psicologia, 25(4), 585-593.
- Silva, M. O. L., Oliveira, S. S. O., Pereira, V. A. e Lima, M. G. S. (2010). Etnografia e pesquisa qualitativa: Apontamentos sobre um caminho metodológico de investigação. Anais do VI Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, v. 1, p. 1-13.